Corrimento vaginal

Ter um pouco de corrimento é normal — mas algumas mudanças pedem atenção. O corrimento limpa e protege a vagina e muda ao longo do mês. Em geral é claro ou esbranquiçado, sem cheiro forte e não causa coceira. Isso não é doença e não precisa de tratamento. Com cuidado certo, a pessoa melhora.

Quando vale procurar a unidade de saúde

Mudança na cor (amarelo, esverdeado, acinzentado) ou cheiro forte — sinais de que algo pode estar diferente e precisa ser avaliado.

Coceira, ardência, vermelhidão ou inchaço na região íntima. Dor ou ardência para urinar ou durante a relação sexual.

Corrimento junto com dor na parte baixa da barriga ou febre — busque a unidade de saúde sem demora.

O que costuma causar

Na maioria das vezes é uma alteração simples (candidíase, vaginose) ou uma infecção que passa de uma pessoa para outra na relação. O profissional examina, identifica a causa e indica o tratamento certo — por isso é importante não se automedicar.

Use o remédio pelos dias indicados, mesmo que melhore antes. Se o remédio tiver metronidazol, não beba álcool durante o uso e por um dia depois.

Cuidados e prevenção

Complete o tratamento indicado

Use o remédio por todos os dias prescritos, mesmo se os sintomas melhorarem antes. Em algumas infecções, o(a) parceiro(a) também precisa tratar.

Evite relações durante o tratamento

Aguarde o fim do tratamento antes de retomar as relações sexuais. Use preservativo para prevenir infecções que passam de uma pessoa para outra.

Evite duchas e sabonetes perfumados

Duchas vaginais e sabonetes perfumados na parte interna alteram o equilíbrio natural da vagina e podem piorar o quadro.

Prefira algodão e use preservativo

Roupas íntimas de algodão ajudam a manter a região seca e ventilada. O preservativo protege contra infecções sexualmente transmissíveis.

Procure a unidade de saúde se você estiver grávida, tiver dor na barriga com febre, ou o corrimento não melhorar com o tratamento. Não espere: o atendimento precoce evita complicações.

APSmais
O apoio inteligente da Atenção Primária